

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, segunda-feira, 2 de setembro de 2024 - Nº 166 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

SERVIÇOS

Coleta de lixo em Rio Grande será normalizada nesta semana

Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

O município de Rio Grande, no Sul do Estado, pretende a partir desta segunda-feira (2) regularizar a coleta de lixo; Uma nova empresa foi contratada para assumir o serviço na quinta-feira (29). A Sustentare Saneamento deverá recolher 176 toneladas de lixo por dia para suprir a demanda e normalizar a situação. O contrato com antiga empresa foi rompido devido a problemas como o número reduzido dos caminhões e a falta do quadro de funcionários, de acordo com o secretário de Zeladoria, Vinicius de Moraes.

O serviço da coleta é realizado de segunda a sábado no município. Em setembro, a previsão é de que sejam retiradas 4.550 toneladas dos bairros, devido ao acúmulo de resíduos por conta do serviço atrasado. Os bairros mais afetados com a problemática do acúmulo de detritos são Castelo Branco, São Miguel, São João e Profilurb, segundo o secretário. “Terá um caminhão extra nesta semana só nessas locais para normalizar a situação”, promete.

A empresa foi contratada em regime emergencial para trabalhar até novembro, com a possibilidade de renovação até o período de um ano. O pagamento será realizado pelo valor de R\$ 205,60 por tonelada de lixo orgânico coletada, e a pesagem é feita em um ponto de transbordo na cidade - depois, o resíduo vai para um aterro em Candiota.

Com a nova empresa na cidade, algumas mudanças também ocorrerão na coleta de lixo, como a disponibilidade de GPS em todos os caminhões que permite o monitoramento em tempo real da coleta. Também contará com 12 caminhões - destes 9 são novos e três pertencem ao ano de 2022. Cerca de 90% da força de trabalho da Itapress Soluções Ambientais, empresa cujo contrato foi encerrado, será utilizada pela nova empresa.

A antiga prestadora devia, por contrato, trabalhar com 10 caminhões. No entanto, devido à necessidade de manutenção mecânica nos veículos, alguns deles não iam para as ruas, o que ajudou a causar problema na coleta de lixo em alguns bairros. Outra problemática apontada era a ausência do GPS dos caminhões a fim



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Nova empresa foi contratada emergencialmente para assumir o serviço que estava deficitário na cidade

de possibilitar o acompanhamento da prefeitura de Rio Grande do serviço prestado pela antiga empresa.

Além disso, o município tem o serviço de coleta seletiva uma vez por semana. Os resíduos secos são trans-

portados para as cinco cooperativas de reciclagem. A cooperativa Santa Rita que conta com 25 trabalhadores, é a que recebe a maior quantidade de material. No entanto, o secretário afirma que ainda há problema na sepa-

ração do lixo na cidade. “A gente tem o problema na separação do lixo. Os moradores não separam ou misturam o lixo seco e orgânico. Isso também traz problemas”, comenta o secretário de Zeladoria de Rio Grande.

CONJUNTURA

Reunião em Teutônia debate desafios para a gestão de empresas e projeta cenários da economia brasileira

“A gestão de empresas, hoje, depende muito mais do futuro do que do passado. Temos que fazer essa reflexão. Acredito muito em estratégia, nada do que fazemos, especialmente em gestão, deve ser por intuição.” As palavras são do administrador Paulo Pereira, sócio fundador da empresa Bestway Logis-

tic Services Assessoria e Consultoria Comercial, que palestrou sobre gestão empresarial na quinta edição do Almoço Empresarial da CIC Teutônia, realizada nesta sexta-feira (30). O evento reuniu cerca de 90 pessoas.

Pereira trouxe uma série de indicadores econômicos e falou de cenários

para a economia brasileira: índice de inflação (IPCA), que passou de 3,81% no início do ano para 4,22% em 19 de agosto; cotação do dólar (Câmbio), de R\$ 5,00 para R\$ 5,31; taxa de juros básica (Selic), de 9% para 10,5%; e crescimento econômico (PIB), de 1,6% para 2,23%.

“Os desafios da gestão estão implíci-

tos em cada um desses indicadores. Há 70 anos o Brasil olha um PIB medíocre. A China, que tinha PIB menor que o Brasil, em 30 anos multiplicou esse número por dez. Ou seja, os brasileiros convivem, há duas gerações, com esse desempenho”, disse.

Ele sugeriu que os empresários olhem

a economia no longo prazo, mas sem esquecer o que deve ser feito. “Muitas informações chegam e, por vezes, fazem o empreendedor tomar decisões que criam dificuldade de investimento, que mudam situações na empresa que, por vezes, não poderiam mudar”, alertou, citando como dificuldade a contratação de mão de obra.



CLAUDINO ANTONIO DA COSTA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Barreiras em ponte sobre o Rio Piaí, que está em obras, foram retiradas

INFRAESTRUTURA

Imprudência coloca em risco motoristas no interior de Caxias do Sul

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Caxias do Sul emitiu um novo alerta sobre a recorrente remoção dos blocos de concreto e bancos de terra que foram instalados nas cabeceiras da ponte que cruza o Rio Piaí, localizada na Estrada Municipal Claudino Antônio da Costa, entre os distritos de Santa Lúcia do Piaí e Fazenda Souza. Os obstáculos foram colocados como medida preventiva de segurança, uma vez que a ponte apresenta um risco iminente de queda. O objetivo é impedir o tráfego sobre a estrutura, que pode desabar e resultar em uma fatalidade, caso pessoas tentem atravessá-la.

A pasta afirma que está fazendo o restauro de um dos pilares da ponte, que foi gravemente danificado pelas fortes chuvas que atingiram o município recentemente. A obra de reparo está em andamento e se encontra na fase de construção da ferragem e das formas que servirão de suporte para a manutenção estrutural do pilar.

Concluída a montagem da estrutura no local de reparo, uma camada espessa de concreto será aplicada para garantir a rigidez do pilar avariado. Somente após essa fase é que o fluxo da via será restabelecido. Entretanto, a secretaria fez um apelo à comunidade para que não remova os obstáculos

colocados nas proximidades da ponte, pois eles estão cumprindo um papel fundamental de prevenção e proteção à vida de muitas pessoas. “A remoção dessas barreiras de segurança pode resultar em uma tragédia”, completa o informe..

Além disso, a secretaria de Caxias do Sul informa que, devido à remoção dos blocos e bancos de terra, equipes da Subprefeitura de Santa Lúcia do Piaí tiveram que interromper suas atividades e deslocar maquinário e servidores ao local para reinstalar os obstáculos de segurança. A medida causou atraso na recuperação da ponte.